

ELECTRÓNICA GERAL

2º TRABALHO DE LABORATÓRIO

CONVERSOR DIGITAL ANALÓGICO

1º SEMESTRE 2022/2023

PEDRO VITOR E JOSÉ GERALD

SETEMBRO 2022

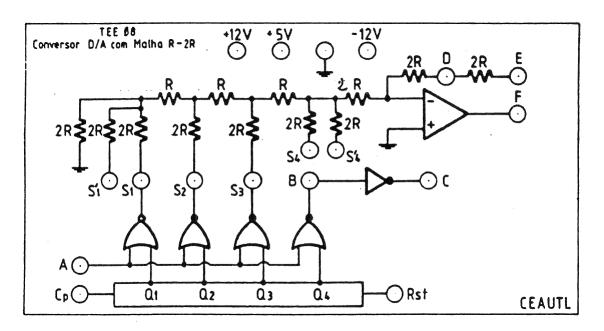


1. Objetivos

Pretende-se neste trabalho proceder ao estudo de um conversor Digital-Analógico do tipo R-2R. Todas as medições e comentários devem ser registados no guia de trabalho.

2. Equipamento para Ensaio Laboratorial

- (i) Base de experimentação TEE
- (ii) Módulo experimental TEE-08
- (iii) Osciloscópio digital de 4 canais
- (iv) Gerador de funções



Contador = 4520

AMPOP = 741

Portas NOR = 4001

 $R=12K\Omega$

Inversor = Porta NOR 4001 com entradas em curto-circuito



3. Procedimento Experimental

A montagem dos circuitos pare ensaio é feita no módulo experimental por meio dos cabos apropriados de ligação que são fornecidos com e base de experimentação. A alimentação dos circuitos em ensaio é feita diretamente através da base de experimentação que fornece tensões DC de +12V, +5V, 0V ("ground") e -12V. A entrada de sinais para alimentação do circuito, bem como a saída de sinais para observação e medida, é feita através dos micro-alvéolos no painel frontal que, por sua vez, se encontram ordenadamente ligados ao painel posterior da base de experimentação.

4. Estudo funcional do conversor D/A

4.1. Análise teórica

4.1.1 Considerando o circuito da figura em que S_i = b_iV_{REF} onde b_i representa o bit de ordem i e V_{REF} uma tensão de referência que no caso V_{REF} =5V, determine o valor de v_0 em função de $S_1S_2S_3S_4$ e de $b_1b_2b_3b_4$. Considere duas possibilidades: R_f =2R e R_f =4R

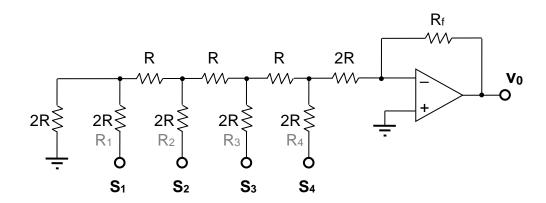


Figura 1: Esquema do circuito DAC a testar.

4.2. Montagem

Pretende-se que as entradas (S_1, S_2, S_3, S_4) do DAC sejam fornecidas diretamente pelas saídas das quatro gates NOR, sendo para tal necessário <u>ligar o ponto B a S_4</u>. Os pontos



Rst e A devem ser ligados à massa para o contador poder contar e essa contagem poder ser transferida para o conversor D/A.

O valor de R_f (resistência de realimentação) poderá ser 2R ou 4R consoante se ligar o ponto D ou E à saída do Amplificador Operacional F.

Em resumo deverão ser realizadas as seguintes ligações:

$$A \leftrightarrow Rst \leftrightarrow Ground$$

$$B \leftrightarrow S_4$$

$$\begin{cases} \mathsf{D} \leftrightarrow \mathsf{F} & \Rightarrow & \mathsf{R}_{\mathsf{f}} = 2\mathsf{R} \\ \mathsf{E} \leftrightarrow \mathsf{F} & \Rightarrow & \mathsf{R}_{\mathsf{f}} = 4\mathsf{R} \end{cases}$$

4.3. Procedimento Experimental

- 4.3.1 Aplique uma onda quadrada positiva entre 0 e 5V, com frequência de 100 kHz, no ponto Cp (*clock*) do Contador.
- 4.3.2 Com este sinal de *clock* preencha a tabela seguinte para os 2 valores de R_f possíveis (R_f =2R e R_f =4R).

S ₁	S ₂	S ₃	S ₄	V ₀ (R _f =2R)	V ₀ (R _f =4R)



- 4.3.3 Utilizando o osciloscópio represente a forma da onda observada na saída do circuito (V_0 no ponto F), em conjunto com o sinal de clock (Cp), considerando o valor de 2R e de 4R.
- 4.3.4 Comente a variação da diferença de tensão de saída observada entre dois níveis consecutivos, para os dois valores de R_f considerados.

5. Influência das resistências de entrada

5.1. Análise teórica

- 5.1.1 O valor nominal das resistências R₁ a R₄ é 2R. Determine a influência da variação das resistências R₁ a R₄ nas características do conversor, considerando que varia uma resistência de cada vez.
- 5.1.2 Calcule as alterações das características de conversão do circuito nas seguintes situações particulares:

a) $R_1=R$ (em vez de 2R)

b) $R_2=R$ (em vez de 2R)

c) $R_3=R$ (em vez de 2R)

d) $R_4=R$ (em vez de 2R)

5.2. Montagem

5.2.1 Ainda com o ponto B ligado a S_4 e os pontos Rst e A à massa, e com R_f =4R, pretende-se observar o efeito das alterações das resistências de entrada.

Em resumo deverão ser realizadas as seguintes ligações:

 $A \leftrightarrow Rst \leftrightarrow Ground$

 $\mathsf{B} \, \leftrightarrow \, \mathsf{S}_4$

 $\mathsf{E} \, \leftrightarrow \, \mathsf{F} \quad \Rightarrow \quad \mathsf{R}_\mathsf{f}\!\!=\!\!4\mathsf{R}$



5.3. Procedimento experimental

5.3.1 Aplique de novo no ponto Cp (clock) do contador a onda quadrada de frequência 100kHz e amplitude 5V, que utilizou atrás. Observe e registe a forma de onda da tensão de saída (V₀ no ponto F), em conjunto com o sinal de clock (Cp), nas seguintes situações:

a)
$$R_1=R$$
 $S'_1 \leftrightarrow S_1$

b)
$$R_4=R$$
 $S'_4 \leftrightarrow S_4$ (voltando a desligar S'_1 de S_1)

<u>5.3.2</u> Comente os resultados observados no que se refere à monoticidade do conversor.

6. Tempo de estabelecimento

6.1. Análise teórica

6.1.1 Considerando que o tempo de estabelecimento está relacionado com com o "slew rate" do AMPOP e que para o circuito 741 o valor típico SR=0.5v/μs, estime o valor do tempo de estabelecimento para R_f=2R e assumindo que a saída tem a sua maior variação, correspondente à variação de 0→1 (S₁S₂S₃S₄=0000 para S₁S₂S₃S₄=1111) ou à variação de 1→0 (S₁S₂S₃S₄=1111 para S₁S₂S₃S₄=0000).

6.1. Montagem

6.1.1 Com o ponto B ligado a S4 e R_f=2R, ligue o reset do contador (Rst) ao estado lógico "1" (5V). Deverão estar desligados S'₁ de S₁ e S'₄ de S₄. O contador ficará em estado reset com todas as saídas a zero (Q₁Q₂Q₃Q₄=0000), e os bits de entrada do conversor valem:

$$\begin{cases} S_1 S_2 S_3 S_4 = 1111 & para A = 0 \\ S_1 S_2 S_3 S_4 = 0000 & para A = 1 \end{cases}$$

Em resumo deverão ser realizadas as seguintes ligações:



Rst
$$\leftrightarrow$$
 5V

$$B \leftrightarrow S_4$$

$$D \, \leftrightarrow \, \, F \quad \Rightarrow \qquad R_f \!\!=\!\! 2R$$

Cp pode ficar desligado

6.2. Procedimento experimental

- 6.2.1 Aplique no ponto A uma onda quadrada de frequência 100kHz e amplitude 5V.
 Observe e registe a forma de onda da tensão de saída do conversor, em conjunto com o sinal aplicado a A.
- 6.2.2 Com base na observação determine o tempo de estabelecimento ("settling time") do conversor (t_s). (Nota: Pode eventualmente ter que baixar um pouco a frequência do sinal no ponto A)

7. Picos de tensão nas transições entre estados

7.1. Montagem

7.1.1 Ligue o inversor à saída B do quarto NOR juntando o ponto C a S_4 e tome R_f =2R. O contador ficará em estado *reset* com todas as saídas a zero ($Q_1Q_2Q_3Q_4$ =0000). Os bits de entrada do conversor valem:

$$\begin{cases} S_1 S_2 S_3 S_4 = 1110 & para A = 0 \\ S_1 S_2 S_3 S_4 = 0001 & para A = 1 \end{cases}$$

Em resumo deverão ser realizadas as seguintes ligações:

Rst
$$\leftrightarrow$$
 5V

 $C \, \leftrightarrow \, \, S_4 \qquad \quad \text{Desligando B de } S_4$

 $D \leftrightarrow F \Rightarrow R_f=2R$

Cp pode ficar desligado



7.2. Procedimento experimental

- 7.2.1 Aplique novamente no ponto A uma onda quadrada de frequência 100kHz e amplitude 5V. Observe e registe a forma de onda da tensão de saída do conversor, em conjunto com o sinal aplicado a A.
- 7.2.2 Constate e registe a existência de picos de tensão espúrios ("glitches") nas transições entre os estados 0001→1110. Comente os resultados observados.

8. Relatório

O relatório deste trabalho deve obrigatoriamente respeitar a sequência das secções e, no global, comparar sempre os resultados experimentais com os correspondentes teóricos apresentando as conclusões respetivas.

Tal como qualquer relatório minimamente apresentável, este deve apresentar um Índice, uma Introdução (a explicar o que é o relatório), o corpo do relatório (com o que se pede acima), Conclusões (globais da execução) e, eventualmente, Anexos.

Este relatório não deve exceder as 20 páginas não contando com a capa identificativa do trabalho. Esta deve conter a informação do nome do trabalho, grupo de laboratório que realizou o trabalho com os respetivos alunos intervenientes e data do mesmo.